

Em 2009, corra atrás do seu sonho.
Ou apenas corra.

café.



Pequenas atitudes fazem um grande ano.
Em 2009, aproveite a vida.

Unimed ABC

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.

ANS nº 34527-0

Informativo da Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC
Ano 13 - nº 75 - Janeiro / Fevereiro de 2009

Crescendo ABC



FMABC inaugura Farmácia Popular



O campus da FUABC-FMABC abriga desde dezembro unidade da Farmácia Popular do Governo Federal. O espaço favorece a população na oferta de medicamentos a preços populares e na manipulação de receitas, além de servir de campo de estágio para alunos da Faculdade de Medicina do ABC. **Pág. 8**

Humanização em saúde é palavra de ordem na FUABC

Pela primeira vez em 41 anos de atividades, a Fundação do ABC reuniu instituições mantidas e unidades de saúde conveniadas na "1ª Mostra de Programas de Responsabilidade Social e Humanização FUABC", que durante quase cinco horas tomou o Anfiteatro do Hospital Mário Covas na noite de 2 de dezembro último. A preocupação da Fundação do ABC é não só valorizar o cuidado técnico, mas a assistência de qualidade à população. **Págs. 6 e 7**



Oncopediatria terá Pet Terapia

Crianças em tratamento no Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC terão companhia inusitada a partir deste ano. Trata-se de mais uma iniciativa de humanização do ambiente terapêutico, que desta vez trará cães treinados para os consultórios e salas de quimioterapia a fim de tornar o tratamento mais leve e divertido. O único local no Grande ABC que desenvolve hoje trabalho de Pet Terapia é o CHM, em Santo André. **Pág. 3**



Banco de Sêmen planeja site

A Disciplina de Genética e Reprodução Humana da Medicina ABC planeja para este início de 2009 lançamento de site exclusivo do Banco de Sêmen. Iniciativa pioneira no ABC, a página na internet trará informações básicas sobre doação de sêmen e listagem com os fenótipos disponíveis para fertilização *in vitro*. A idéia é intensificar a divulgação dos trabalhos a fim de aumentar o número de doadores de sêmen na região. **Pág. 5**



Reflexões sobre 2008



Satisfação. Essa certamente é a palavra que marca o reinício dos trabalhos em 2009. Após breve recesso, retornamos às atividades cotidianas com ânimo renovado, satisfeitos e entusiasmados com tamanho crescimento e desenvolvimento alcançados durante o ano que passou. Se voltarmos no tempo, em dezembro de 2007, FUABC-FMABC já estavam em franca expansão. Porém, 2008 superou todas as expectativas. Trouxe às instituições novas mantidas e cursos, assim como maior visibilidade, credibilidade e reconhecimento junto às comunidades acadêmica, científica e população em geral. Possibilitou a ampliação da estrutura física do campus universitário, a reorganização de espaços, a criação e modernização de salas de aula, laboratórios e áreas administrativas. Enfim, foram grandes conquistas e gostaria de enumerar algumas nesta primeira edição de 2009 do Crescendo ABC.

A Fundação do ABC assumiu no ano passado duas novas mantidas. A gestão do Hospital da Mulher em Santo André e do Hospital Irmã Dulce em Praia Grande amplia as áreas de atuação da instituição, cria novos postos de trabalho para nossos formandos e ratifica a confiança do poder público na administração séria e nos serviços de excelência oferecidos pelo grupo FUABC. Parcerias no Hospital de Emergências de São Caetano, no Quarteirão da Saúde de Diadema e nos serviços de urgência de São Bernardo e São Caetano - SAMU e 199, respectivamente - também são exemplos da expansão em 2008. Neste início de ano, a presença de FUABC-FMABC na Praia Grande será intensificada com os atendimentos no Ambulatório Médico de Especialidades da Vila Mirim - novo equipamento da Secretaria de Estado da Saúde.

No campus universitário, entregamos o Centro Cirúrgico Ivanhoé Espósito totalmente reformado e com equipamentos de ponta. O Hospital de Ensino Anchieta, em São Ber-

nardo, também passou por modernização e entre os benefícios à população passou a oferecer serviço de radioterapia 24 horas. O Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava ganhou novo prédio e aperfeiçoou os serviços graças à bem-sucedida parceria com o programa federal Pró-Saúde, que expandiu os laços com o curso de Medicina para as graduações de Enfermagem e Ciências Farmacêuticas.

Já o Núcleo de TeleSaúde realizou as primeiras teleconferências, enquanto o Núcleo de Saúde no Esporte organizou dois simpósios com participação de expoentes do setor, além de avaliar mais de 80 árbitros em parceria firmada com a Federação Paulista de Futebol.

No âmbito acadêmico, foi com muita alegria que iniciamos as aulas da primeira turma do curso de Saúde Ambiental. Como de costume, os alunos da instituição também trabalharam muito, o que garantiu sucesso em atividades como Feira de Saúde, Trote Solidário, Congresso Médico Universitário do ABC (Comuabc), mutirões assistenciais, entre outras. Todo esse trabalho e conquistas não foram reconhecidos somente pela comunidade acadêmica. O Projeto Bem Viver da Enfermagem, por exemplo, foi eleito "Melhor dos Melhores" no Prêmio Desempenho 2008. Em maio, recebi da Câmara de Vereadores de São Paulo a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo. Na mesma ocasião, a Vice-diretora da FMABC, Dra. Maria Alice Tavares, foi contemplada com o título de Cidadã Paulistana.

Enfim, não caberiam neste Editorial todas as conquistas do surpreendente 2008. Que neste ano novo, o companheirismo, o trabalho em equipe e a amizade permaneçam em todas as relações dessa grande família que se tornou o grupo FUABC. Um ótimo 2009 a todos.

Dr. Luiz Henrique Paschoal
Diretor da FMABC

Primeira teleconferência em Medicina Legal

A Faculdade de Medicina do ABC realizou em 9 de dezembro a primeira Teleconferência em Medicina Legal do país. O evento também envolveu o IML (Instituto Médico Legal) da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) e a Universidade Federal de Medicina da Bahia (UFBA). Voltada para acadêmicos e professores das escolas médicas, a teleconferência é fruto de convênio entre o IML de São Paulo, FMUSP e FMABC. A primeira transmissão foi sobre aula de tanatologia e exame necroscópico de corpo humano.

Segundo a professora Lourdes Conceição Martins, coordenadora do Núcleo de TeleSaúde da FMABC e da Disciplina de Telessaúde da USP, a telemedicina é um dos recursos mais modernos disponibilizados hoje para alunos. "A ferramenta permite receber informações detalhadas e precisas por meio de imagens transmitidas pelo monitor de TV. Quando a aula é in-



loco, esses detalhes passam muitas vezes despercebidos pelo estudante", completa Dra. Lourdes Martins, que também atua no Laboratório de Poluição da USP.

Outro fator positivo da teleconferência é a interação entre públicos. "Durante a teleconferência é possível que alunos e professores façam questionamentos e esclarecimentos. Nessa primeira aula, por exemplo, uma intervenção do aluno auxiliou no enriquecimento de detalhes na elaboração do laudo necroscópico", cita Dr. Ivan Miziara, Titular da Disciplina de Medicina Legal da FMABC.

Para 2009, estão programadas mais quatro teleconferências em Medicina Legal e algumas na área anatomopatológica.

Telessaúde no ABC: A FMABC entrou na Era da telessaúde em janeiro de 2008 ao aliar-se a um dos melhores difusores de conhecimento nessa área no mundo: a Faculdade de Medicina da USP, que há 10 anos tem no currículo a Disciplina de Telemedicina. A cooperação técnica entre FMABC e FMUSP busca desenvolver o uso das telecomunicações para promoção de educação e assistência em saúde. O trabalho engloba desde teleconferências, educação a distância e apoio a diagnósticos com consultas via internet até transmissão de cirurgias ao vivo e treinamento profissional na rede básica de saúde.

Conta Gofas

Novos titulares na AME e Central de Convênios

Com previsão de abertura entre janeiro e fevereiro de 2009, o Ambulatório de Especialidades Médicas (AME) de Praia Grande será

comandado pelo cardiologista Murilo Dib, cuja nomeação foi aprovada pelo Conselho de Curadores da FUABC. Ex-aluno da FMABC e ex-assessor de Planejamento da FUABC, Dr. Murilo deixa a Central de Convênios após dois anos sob sua gestão. A Central, por sua vez, passará aos cuidados da Dra. Adriana Helena de Almeida (foto), também nomeada em reunião de Curadoria. Dra. Adriana é médica veterinária formada pela USP e há mais de 10 anos responde pelo Biotério da Faculdade de Medicina do ABC.



Hospital Mário Covas treina cuidados paliativos

Os avanços tecnológicos e terapêuticos da medicina alongaram a expectativa de vida da população, mas o progresso também trouxe aumento de doenças crônicas e degenerativas que fazem crescer o contingente de pacientes em estado terminal. Quando o tratamento curativo já não fornece respostas a esses doentes, entram em cena os chamados cuidados paliativos. Para falar das novas abordagens nessa área, inclusive como a família deve lidar com o enfrentamento da morte de um ente querido, o Hospital Estadual Mário Covas recebeu entre dias 1º e 5 de dezembro a enfermeira Pilar Cores Fuente (na foto abaixo, de vestido), responsável pela Enfermaria de Cuidados Paliativos da Corporação Sanitária Parc Taluá, de Barcelona (Espanha).

Foram cinco módulos apresentados às 10h e repetidos às 14h, ou seja, em cada dia o mesmo assunto foi desenvolvido duas vezes. Controle de sintomas, uso de medicamentos, higiene e cuidados dos últimos dias foram alguns dos temas.



São Caetano avalia ações de resgate

A necessidade de entrosamento entre os serviços de urgência levou a Prefeitura de São Caetano a promover em 9 de novembro um grande simulado de acidente no Hospital de Emergências Albert Sabin, equipamento co-gerido pela FUABC-Central de Convênios desde a inauguração em junho de 2008. O treinamento reuniu centenas de profissionais das Diretorias Municipais de Saúde e de Trânsito, Corpo de Bombeiros Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (SAME 199), Polícia Militar, Defesa e Guarda Civil Municipal. "Precisamos funcionar como uma orquestra afinada, com ação coordenada entre os diferentes setores envolvidos com urgência- emergência", justificou a então Diretora de Saúde, Dra. Regina Maura Zetone. O treinamento simulou a explosão de uma bomba e testou o tempo de resposta dos agentes municipais. Uma forte fumaça escura foi liberada no local e em pouco tempo chegaram os serviços de resgate para iniciar atendimento às vítimas, que estavam caracterizadas com diferentes ferimentos.

Cresce Jornada de Oncologia do HE

O Centro de Estudos do Hospital de Ensino Anchieta, em São Bernardo, está ficando pequeno para as Jornadas de Oncologia. A 3ª edição em 28 de novembro último reuniu 90 inscritos, 50% acima do evento no ano passado. Para uma das organizadoras, enfermeira Márcia Mazotti, a procura se deve à abordagem multiprofissional. "Escolhemos temas que envolvam todos os profissionais de saúde, como fisioterapeuta, enfermeiros, psicólogos e farmacêuticos. Essa integração possibilita maior respeito pelo trabalho do outro e atendimento completo e de qualidade ao paciente", afirma.

Organizada pelo Centro de Alta Complexidade em Oncologia do HE, a jornada atraiu profissionais de diferentes entidades do ABC, estudantes e voluntários, que trocaram experiências, atualizaram o conhecimento científico e entenderam a importância do atendimento multiprofissional a pacientes oncológicos e familiares.



avaliadora, familiares, entre outros convidados "Percebemos que a cada ano melhora a qualidade na produção dos acadêmicos. Muitos dos trabalhos, inclusive, já foram encaminhados para apresentação em congressos", acrescenta a professora e Vice-coordenadora do curso, Rosângela Filipini.

O evento contou com apresentação de 30 TCCs, em encontro que tradicionalmente marca o fechamento do ano para alunos de Enfermagem. A atividade em 2009 sofrerá mudança de data. Com a reforma curricular, os estudantes deram início aos trabalhos de conclusão no 3º ano do curso, o que permitirá antecipar para junho deste ano a apresentação dos TCCs.

Professora de Psiquiatria defende Doutorado na USP

Feminilidade, adolescência e o fenômeno da prostituição são os temas explorados pela médica Dra. Eliane Lima Guerra Nunes, psicanalista e professora da Disciplina de Psicologia Médica e Psiquiatria da FMABC, em tese de doutorado defendida em 2008 na FMUSP.

Para realização do trabalho "Adolescência e corpo: a prostituição, o abuso de drogas e a prostituição como sintoma", a pesquisadora entrevistou nas ruas e em boates sete adolescentes para o Mestrado e 10 jovens para o Doutorado. "Elas confidenciaram suas histórias de vida. Após análise, pude discernir sobre os motivos alegados e que as levaram a esta prática, como violência doméstica, exploração sexual, estupro, gravidez precoce e abuso de drogas, entre outros, além das estratégias para o enfrentamento desses fenômenos que, somados, causam graves danos à saúde", explica a médica, que acrescenta: "As entrevistadas também convivem com as consequências advindas do estigma da sociedade em relação à atividade que praticam".

Sob orientação do Titular de Psiquiatria da Medicina ABC, Dr. Arthur Guerra de Andrade, o Doutorado da Dra. Eliane Nunes propõe a implementação de ações de humanização para melhorar o acolhimento dessas mulheres, além do enfrentamento de problemas que atingem a juventude, como gravidez precoce, DSTs, exploração sexual, violência doméstica e uso de drogas lícitas e ilícitas.



A partir da esq., Dr. Claudio Cohen, Dra. Eliane Nunes, Dr. Arthur Guerra, Dra. Angelina Harari, Dra. Maria Cecília Ferretti e Dra. Diva Moreno, após defesa de tese na USP, em 27 de agosto

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Vice-Presidente: Dr. Francisco Jaimez Gago; Secretário-Geral: Jaime Guedes de Souza.

Conselho de Curadores - Titulares: Homero Nepomuceno Duarte, Jaime Guedes de Souza, Marcelo Chehade, Pedro Hermínio Forseto Júnior, Eduardo Grecco, Juarez Tadeu Ginez, Raulo Nunes Pinheiro, Luiz Antonio Della Negra, Silvana Gomes de A. Teixeira, Nilton Paulo Correa dos Santos, Vanderley da Silva Paula, Félix Savério Majorana, Ricardo Peres Souto, Bruno Oliveira Caderlinq Itor Germano Silva, Sidney Stanziani, João Antonio Correa, Emílio de Fina Junior, Gustavo Santiago de Lima Figueiredo, Rafael Rodrigues de Miranda, Eide Paulo Alves Gouveia, Angelo Andrade dos Santos e Rosana Escanho Mafre. **Suplentes:** Rosemary M. Silveira, Ana Claudia C. Leite, Maria Nilza B.B. Balladas, Lauro S. Shinohara, Euclides R. Fernandes Jr., Getulio T. Borges, Eduardo Agostini, Luiz M. Yabiku Jr., Adilson P. Pereira, Jairo A. Nascimento, Ronaldo Raimundq Arnaldo A. Serrano Jr., José Armando Junior, Denis Castaldi, Marcelo Ganz, Jurandy José T. das Neves, Roberto Monaco, Flavio Eduardo G. Giribela, Felipe A. Chicoli.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; Secretária-Geral: Profa. Nidia Caivano.

Instituições Gerenciadas: Diretor Clínico e Técnico do Hospital Municipal Universitário de SBC: Dr. José Kléber Kobol Machado; Diretor Clínico do Hospital de Ensino Anchieta: Dr. Adilson Casemiro Pires; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Jairo Altair Georgetti; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida.

Jornal Crescendo ABC: Produção: MP & Rossi Comunicações / Departamento de Comunicação FUABC-FMABC; Textos: Malu Marcoccia, Eduardo Nascimento e Thiago Paulino; Edit: Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin e Ana Paula S. dos Santos; Fundadores: Dr. Marco A. Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João M. Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 4993-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000, Santo André (SP). CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Site: www.fuabc.org.br.

“Irmã Dulce” flexibiliza horário de visita

Leitura no leito e visita de irmãos e netos são outras ações da Comissão de Humanização Hospitalar

Quando se à agenda de familiares que trabalham e à própria necessidade de atenção aos pacientes, o Hospital Irmã Dulce, de Praia Grande, ampliou o horário de visitas. Desde novembro último o público tem opções das 11h às 12h e das 17h30 às 18h30. Antes, o único período disponível era das 15h às 16h. “Com horários de manhã e à tarde, a frequência dos parentes aumentou e eles podem até se revezar na atenção ao paciente, alimentá-lo e trazer roupas e artigos de higiene no mesmo dia”, argumenta a fonoaudióloga Eliane Selma do Valle Blanco.

O remanejamento das visitas é um dos frutos da Comissão de Humanização da Assistência Hospitalar implantada em agosto de 2008, logo após FUABC-FMABC assumirem a gestão do “Irmã Dulce”. Da flexibilidade no horário de visita à organização do trabalho voluntário, todas as iniciativas que visam a melhorar o atendimento aos pacientes passam antes por análise da Comissão de Humanização - grupo que congrega profissionais diversos como fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, médicos, enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e administrativos. Outra iniciativa recente de valorização de laços familiares foi permitir a entrada de irmãos aos bebês internados, bem como de netos em visita aos avós.

A filosofia de saúde humanizada ocupa espaços crescentes no Irmã Dulce. Outros projetos desenvolvidos são o “Leitura no Leito”, “Contadores de Histórias” e “Espiritualidade e Saúde”, que tem participação de voluntários parceiros como o Rotary Club. “Os voluntários atuam de diversas formas, doando enxovais para bebês de mães carentes, ajudando no cuidado ou apenas ouvindo”, cita a psicóloga Vanessa Bizzo. No “Leitura no Leito”, adolescentes de ensino médio lêem jornais e deixam os pacientes atualizados, auxiliando no processo de recuperação.

Dias 2 e 3 de dezembro o Irmã Dulce recebeu o Coral Agnus Dei (na foto acima), da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Praia Grande. A programação visou a oferecer clima de alegria aos pacientes em tratamento e integrar funcionários com clássicos natalinos e composições religiosas como “Noite Santa”, “Sinos de Belém” e o hino “Repousa Tranquilo”. Coordenadora da iniciativa, a assistente social Marisa Alice Paiva explica que o objetivo dessas ações é promover o envolvimento das equipes e trabalhar o emocional dos internos, que influencia no êxito do tratamento.

Ajuda a familiares: Emocionalmente fragilizados, também familiares de pacientes receberam apoio para enfrentar internações prolongadas ou situações de perda. O Hospital Irmã Dulce trabalha em dois projetos inovadores, um voltado aos pais ou responsáveis por crianças atendidas na pediatria, outro orientando parentes de pacientes que vão a óbito.

“Queremos implantar a reunião de pais ou respon-

sáveis na pediatria para oferecer um espaço de escuta e troca de informações e experiências”, explica a psicóloga Vanessa Bizzo. Ao criar um ambiente para que compreendam melhor a fase de internação, os pais podem atuar na prevenção e no melhor tratamento da criança em casa. Os encontros devem acontecer em grupos pequenos na Sala de Apoio aos Pais, no 5º andar, onde fica a área pediátrica. O segundo projeto, denominado Apoio ao Familiar em Situação de Perda, busca esclarecer dúvidas e oferecer amparo nessa hora tão difícil. “Daremos espaço para a pessoa chorar, também mostrando que é preciso seguir adiante, apesar da dor”, completa Vanessa.

A Pet Terapia, ou terapia por animais, é mais uma ação de humanização que o “Irmã Dulce” quer implantar para melhorar a evolução dos pacientes. A iniciativa deve ter participação do Canil da Guarda Civil Municipal e dois

cães estão em análise: Satine, da raça golden retriever, que pertence à fonoaudióloga Eliane Valle Blanco, e Brown, um labrador da Guarda Civil. “Os animais ajudam a diminuir a resistência a tratamentos dolorosos e ao próprio ambiente hospitalar, que pode parecer hostil. Isso acaba fomentando a recuperação física rápida, entre outros benefícios”, diz Eliane.

Hospital recebe professores da FMABC

O primeiro encontro de médicos que chefiam os principais serviços do Hospital Irmã Dulce com professores titulares da Faculdade de Medicina do ABC, na manhã de 28 de novembro passado, reafirmou a cooperação técnica

que a FUABC busca para a excelência no atendimento à população. Os professores conheceram a estrutura do hospital e interagiram com chefes de serviço. “O encontro também buscou fazer com que esses médicos se sintam integrantes das disciplinas da faculdade”, justifica a Diretora Técnica do “Irmã Dulce” e Vice-diretora da FMABC, Dra. Maria Alice Melo Tavares.

O superintendente Dr. Inácio Lopes Júnior acredita que o professorado da faculdade e o link com a equipe da FUABC permitirão incremento ao “Irmã Dulce” como referência no Litoral. “A Prefeitura teve grande visão ao passar a administração de um hospital desse porte para uma fundação de 40 anos, com qualidade comprovada através dos hospitais mantidos no Grande ABC”, ressalta. A FUABC administra o “Irmã Dulce” desde agosto de 2008. Presente ao encontro, o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, frisou que a retaguarda da Faculdade garantirá caráter diferenciado à unidade.



Divulgação: PM Praia Grande / Edmilson Lato

Professora de Enfermagem faz Pós-doutorado no Canadá sobre consumo de drogas

Estudo envolve FMABC, Universidade de Toronto e outros 6 centros de pesquisa da América Latina e Caribe

Identificar combinações de drogas usadas por estudantes universitários em países da América Latina e Caribe é o objetivo central do Pós-doutorado da professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, Dra. Maria do Perpétuo Nóbrega, cujo trabalho está em desenvolvimento junto à Universidade de Toronto, no Canadá. Com financiamento do Projeto CICAD/OEA (Comissão Internacional para o Controle do Abuso de Drogas / Organização dos Estados Americanos), o curso teve início em junho de 2008, quando a docente do ABC cumpriu os créditos da parte presencial ao estudar por três meses no Center of Addiction and Mental Health / University of Toronto (CAMH-Toronto). Com um ano de duração, o programa continua a distância até junho de 2009, período em que a professora fará pesquisa de campo.

Batizado “Estudo multicêntrico sobre o policonsumo simultâneo de drogas entre estudantes universitários de graduação em seis países latino-americanos e um país do Caribe: implicações de gênero, legais e sociais”, o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FMABC e em janeiro começam as aplicações de questionários. “O público-alvo será de estudantes de primeiros e segundos anos dos cursos de Medicina, Enfermagem, Ciências Farmacêuticas, Fisi-

terapia, Nutrição e Terapia Ocupacional da FMABC. A idéia é identificar a realidade do consumo de drogas por universitários da região e comparar com resultados de outros países da América Latina. Para isso, conto com parceria de outros seis centros de pesquisa latino-americanos e nove docentes, além da orientação de profissionais da Universidade de Toronto”, explica Dra. Maria do Perpétuo Nóbrega.

O consumo de drogas pode ser classificado em concorrente e em simultâneo. No primeiro caso, o usuário consome diferentes tipos de drogas, porém não ao mesmo tempo. Na segunda opção, como o próprio nome diz, o consumo é simultâneo. “O consumo simultâneo muitas vezes ocorre quando o jovem usa determinadas drogas para superar o efeito de outras, neutralizar ou até mesmo potencializar. Quanto maior o consumo simultâneo, maiores os riscos e as consequências”, alerta a professora.

Para iniciar o Pós-doutorado, a docente participou no Canadá do “Programa internacional de capacitação em investigação para profissionais de saúde e áreas relacionadas para estudo do fenômeno das drogas na Amé-

rica Latina e Caribe”. Nesta segunda etapa do estudo, Dra. Maria do Perpétuo fará pesquisa anônima com aplicação de questionário com 58 perguntas. “Com os resultados será possível clarificar o problema do policonsumo simultâneo de drogas nos países participantes, com análise das coincidências e diferenças nas substâncias e do gênero dos usuários, além de explorar consequências sociais e legais desse fenômeno”, justifica.



Casa Ronald ABC inaugura nova ala para atendimento

O Presidente da Casa Ronald McDonald ABC, Adriano Valente, recepcionou em 16 de dezembro cerca de 100 convidados em coquetel de agradecimento a todos os voluntários que participaram do Mc Dia Feliz 2008 e para inauguração de novo espaço. O evento ocorreu na própria Casa Ronald, no campus da FUABC-FMABC.

A nova área fica no piso superior da Casa Ronald e abriga quatro salas para atendimento de Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O espaço é destinado à complementação do tratamento de crianças com câncer em atendimento no Ambulatório de Oncopediatria da FMABC. Segundo Adriano Valente, o espaço tem capacidade para até 350 atendimentos mensais nas quatro especialidades. “A área também será disponibilizada para profissionais que queiram desenvolver projetos específicos que venham a beneficiar as crianças e adolescentes em tratamento”, completa.

Para o responsável pela Oncologia Pediátrica da Faculdade de Medicina do ABC e Hospital Estadual Mário Covas, Dr. Jairo Cartum, a novidade é extremamente relevante, pois favorece o atendimento humanizado e oferece local adequado aos profissionais da equipe multidisciplinar. “Os profissionais das áreas de fonoaudiologia, psicologia,

fisioterapia e terapia ocupacional utilizavam até agora salas do Ambulatório de Oncopediatria que não eram totalmente apropriadas para as necessidades dos trabalhos e das crianças. Com o novo espaço na Casa Ronald, o atendimento atingirá plenitude em termos de qualidade e humanização”, comemora Cartum.



Novidades para 2009: Com a verba do Mc Dia Feliz 2008 - R\$ 810 mil - será possível implantar a partir deste ano a Educação Médica Continuada em Cirurgia Pediátrica Oncológica. A iniciativa visa a aumentar o índice de cirurgias e atendimentos mensais, reduzir o tempo médio entre diagnóstico e início do tratamento, assim como o tempo entre a suspeita da doença e o diagnóstico. Também será iniciado serviço de oftalmologia oncopediátrica, considerado referência nacional para diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos tumores oftalmológicos infantis.

Outra novidade é o Sistema de Microscopia para Ensino em Hematologia e Oncologia Pediátrica para auxílio no ensino e na pesquisa dos profissionais da FUABC-FMABC e Hospital Mário Covas, além do trabalho de visita domiciliar às famílias das crianças em tratamento para verificar as condições de moradia e fornecer informações e ajuda material quando necessárias.



Medicina ABC agora tem Farmácia Popular

O campus da FUABC-FMABC abriga desde 17 de dezembro unidade do Programa Farmácia Popular do Governo Federal. O espaço favorece a população na oferta de medicamentos a preços populares e na manipulação de receitas, além de servir de campo de estágio para alunos de Medicina e Ciências Farmacêuticas da FMABC.

Parceria com a Secretaria de Saúde de Santo André, a unidade tem cerca de 200 metros quadrados, 150 dos quais para intermediar medicamentos repassados pela Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz), órgão do Ministério da Saúde que adquire lotes de laboratórios farmacêuticos e os disponibiliza a preços até 90% mais baratos do que os de mercado. O restante do espaço servirá à confecção de medicamentos receitados sob fórmula. Isso confere perfil inovador à unidade, pois ao ensino prático de Ciências Farmacêuticas soma-se a manipulação de remédios com quantidades sob medida, citou na inauguração o Secretário de Saúde de Santo André, Dr. Homero Duarte.

Além de usuários dos cerca de 30 Ambulatórios de Especialidades da FUABC-FMABC, a população em geral pode beneficiar-se da nova Farmácia Popular. É necessária receita médica atualizada (com validade de 180 dias) e com CRM legível do médico, que pode ser do SUS (Serviço Único de Saúde), de consultório particular ou convênio de assistência médica. A receita não fica retida e cada aquisição será autorizada até o limite de um mês

de tratamento do paciente. “Não adianta bons médicos fazendo diagnóstico se o doente não tiver acesso a medicamentos. A Farmácia Popular complementa nossa missão de ensino-assistência”, disse o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, ao lado do Prefeito João Avamileno (foto).

Esta é a segunda unidade que Santo André inaugura para ajudar a saúde da população. A primeira Farmácia Popular da cidade entrou em funcionamento em abril de 2006 na sede da Cooperavols. A lista disponibiliza 107 medicamentos que tratam de doenças com maior incidência no Brasil, como hipertensão, diabetes, úlcera gástrica, depressão, asma, prevenção de infecções e verminoses, além de enxaqueca, queimadura, inflamações e alcoolismo. O Ministério da Saúde também enfatiza itens de prevenção e educação sexual, como anticoncepcionais e camisinhas.

500 unidades: O Programa Farmácia Popular ampliou o acesso a medicamentos de 469.643 atendimentos no ano de 2004, quando foi implantado pelo Ministério da Saúde, para mais de 9 milhões em 2008. A farmácia de número 500 foi inaugurada em 20 de novembro último no município de Portel (Pará). No total, 393 cidades participam do programa e mais de 88 milhões de brasileiros têm acesso a medicamentos a preço de custo. Além das unidades próprias, 5.039 farmácias e drogarias da rede privada exibem a marca “Aqui tem Farmácia Popular”.

Árbitros do futebol profissional encerram bateria de exames

Sálvio Spinola, Wilson Luiz Seneme, Paulo César de Oliveira e Maria Eliza Barboza estão entre os que passaram por atendimentos em Cardiologia, Psicologia, Nutrição, Oftalmologia e Neurologia

A Faculdade de Medicina do ABC encerrou em 3 de dezembro as avaliações médicas de quatro árbitros do futebol profissional vinculados à Federação Paulista de Futebol. Sálvio Spinola Fagundes Filho, Wilson Luiz Seneme, Paulo César de Oliveira e Maria Eliza Barboza passaram por atendimentos em Cardiologia, Psicologia, Nutrição, Oftalmologia e Neurologia, incluindo exames de refração e teste ergoespirométrico.

As atividades fazem parte de parceria iniciada em outubro de 2008 entre Federação Paulista de Futebol e Núcleo de Saúde no Esporte da FMABC para avaliação completa de aproximadamente 80 árbitros, cujos resultados servirão para o recreio de desportistas profissionais junto à FIFA, Comebol, CBF e à própria FPF. Em 29 de novembro, 65 árbitros entre os quais Rodrigo Martins Cintra, Luiz Flávio de Oliveira, José Henrique de Carvalho, Marcelo Rogério e Mário Nogueira da Cruz,

passaram a manhã toda no ABC Paulista finalizando as avaliações. Também marcaram presença na ocasião o Presidente da Comissão de Arbitragem da Federação Paulista, Coronel Marcos Cabral Marinho, o Diretor e a Secretária-Geral da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal e Profa. Nidia Caivano.

As consultas e exames laboratoriais com os árbitros iniciaram em outubro. O “check-up” também incluiu teste ergoespirométrico e avaliações neurológica, ortopédica e nutricional. Exame oftalmológico completo e atendimento psicológico com avaliações de estresse e cognitiva (que engloba as áreas de atenção, concentração, orientação espacial, comportamento visuomotor, memória operacional, percepção e flexibilidade cognitiva) completam os exames. A área de Nutrição esteve responsável por avaliações das dobras cutâneas e da imagem corporal, assim como pela revisão do diário alimentar dos árbitros.



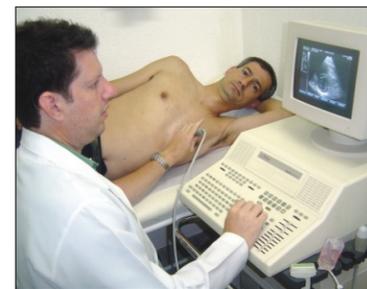
Paulo César de Oliveira durante exame oftalmológico de refração



Dr. Celso Ferreira (esq.), Dr. Paschoal, árbitro Rodrigo Martins Cintra e Dr. Marcelo Ferreira



Coronel Marcos Marinho (esq.), Dr. Luiz Henrique Paschoal e Profa. Nidia Caivano



Exame de ecocardiograma com o árbitro da FPF, Sálvio Spinola

Banco de Sêmen prepara site

Considerada ato de solidariedade, doação de sêmen beneficia casais com diagnóstico de infertilidade

A Disciplina de Genética e Reprodução Humana da Faculdade de Medicina do ABC planeja para este início de 2009 lançamento de site exclusivo do Banco de Sêmen da FMABC. Iniciativa pioneira no ABC, a página na internet trará informações básicas sobre doação de sêmen e listagem com os fenótipos disponíveis para fertilização in vitro. “O fenótipo registra as características físicas do doador de sêmen, entre as quais a cor dos olhos, cabelos e pele. Colocaremos os dados on-line, pois a idéia é que possamos beneficiar pacientes de qualquer local do país. Com uma simples consulta ao site, será possível identificar um doador em nosso Banco de Sêmen com características semelhantes às do casal interessado”, explica a biomédica da Disciplina de Genética e Reprodução Humana da FMABC e coordenadora do Banco de Sêmen, Juliana Ornelas.

Único no Brasil vinculado a uma faculdade de medicina, o Banco de Sêmen da Medicina ABC foi criado há cerca de quatro meses, mas ainda não registra procura expressiva. “Trata-se de trabalho de conscientização a médio e longo prazos, que requer paciência e força de vontade”, acrescenta o professor Titular de Genética

e Reprodução Humana, Dr. Caio Parente Barbosa, que aposta que com o passar do tempo o Banco de Sêmen do ABC se tornará referência nacional para centros de reprodução assistida: “Pretendemos intensificar a divulgação do trabalho e a criação de site específico será fundamental. Aos poucos a população tomará conhecimento do local e entenderá a importância da doação. O diagnóstico de infertilidade pode desencadear problemas emocionais e dificuldades de relacionamento social, familiar e conjugal. O problema representa a interrupção do sonho de muitos casais, por isso considero a doação de sêmen um ato de solidariedade”.

Interessados em doar devem ter entre 18 e 45 anos, sem histórico de doença hereditária na família, e concordar com o anonimato. Não são aceitos portadores de doenças infecto-contagiosas, como hepatites e HIV. Os candidatos devem entrar em contato com o Banco de Sêmen e agendar entrevista. Os aprovados passam por exames de sangue e realizam coletas de sêmen em cinco datas. Os procedimentos são gratuitos e realizados na própria Faculdade de Medicina do ABC. “O sêmen doado fica em observação por seis meses para prevenirmos possíveis doenças infecto-contagiosas que demoram a se manifestar e

que, por isso, nem sempre são identificadas no exame de sangue inicial. Terminado esse período, o paciente faz novo exame de sangue e se tudo estiver bem o sêmen é liberado para utilização”, detalha Christiany Victor Locambo, bióloga da Disciplina de Genética e Reprodução Humana.

Segurança: A doação de sêmen no Brasil é procedimento de alta confiabilidade e o anonimato do doador é assegurado pelo Conselho Federal de Medicina na resolução 1.358/92. As únicas informações disponíveis aos interessados na fertilização *in vitro* são as características físicas do doador. A escolha do sêmen é feita em conjunto com o médico e é obrigatória a semelhança entre o doador e o casal. “Muitos candidatos à doação questionam a possibilidade de serem procurados anos após o procedimento para reconhecimento de paternidade. É importante frisar que essa possibilidade é praticamente nula, tendo



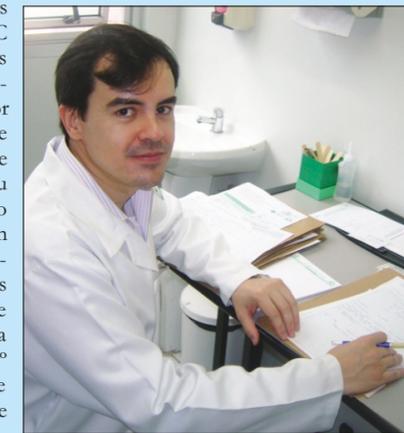
Christiany Locambo (esq.) e Juliana Ornelas no Banco de Sêmen

em vista que o processo de doação é totalmente confiável e tem alta credibilidade”, completa a coordenadora do Banco de Sêmen da FMABC, Juliana Ornelas.

O Banco de Sêmen da Faculdade de Medicina do ABC funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, no próprio campus da instituição em Santo André. Interessados podem se inscrever gratuitamente no 0800 770 7045 ou pelo e-mail: duvidas.rephumana@fmabc.br.

FMABC desenvolve novo tratamento para o vitiligo

Tratar o vitiligo apenas com sessões de curetagem (raspagem da pele esbranquiçada), levando à repigmentação em vários casos, é o mais novo método que a FMABC está adotando em pacientes com esse tipo de despigmentação. O tratamento inovador resulta de acompanhamento de 16 pacientes do Ambulatório de Vitiligo da FMABC e que levou à dissertação de mestrado do dermatologista Dr. Jefferson Alfredo de Barros (foto). Inscrito na revista Anais Brasileiros de Dermatologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), o trabalho conquistou 1º lugar como “Melhor Artigo de Investigação” entre os cerca de 30 publicados em 2007.



O vitiligo tem causa desconhecida e caracteriza-se

pela destruição das células que determinam a cor da pele, culminando com manchas brancas de diferentes formatos em qualquer parte do corpo, sendo mais freqüente em áreas que sofreram algum trauma, escoriações ou ferimentos. Seu tratamento é demorado e geralmente associado a medicamentos. Entre 2002 e 2005, Dr. Jefferson de Barros começou a avaliar como a pele afetada poderia ser estimulada a se recompor caso fosse submetida a uma seqüência de raspagens. Após três sessões com intervalos de 30 dias, notou-se que houve de fato aumento dos melanócitos (células que produzem a melanina que gera a pigmentação).

“Já tínhamos experiência na Medicina ABC do professor Regente de Dermatologia,

Dr. Carlos Machado Filho, em torno de um trabalho de curetagem acrescido de implante de pele no local afetado. Com base nisso, passei a avaliar através de biópsia como é o comportamento da pele só com a sucessão de raspagens estimulando a produção de melanina”, descreve Dr. Jefferson, cuja experiência envolveu equipe multidisciplinar. Além dele e do Dr. Carlos Machado na especialidade de Dermatologia, participaram a bioquímica Dra. Maria Aparecida Pinhal, a bioestatista Lourdes Conceição Martins e a patologista Juliana Pettinati.

Além do certificado da SBC, o prêmio rendeu R\$ 2 mil que serão investidos na continuidade das pesquisas. Os pacientes avaliados continuam sob acompanhamento, alguns associados a medicamentos e outros já na condição de curados.

Estatísticas indicam que o vitiligo atinge de 1% a 2% da população mundial, não é transmissível nem ocasiona outros problemas de saúde. Os tratamentos mais convencionais envolvem repigmentação ou despigmentação (quando mais de 75% do corpo foi atingido e se promove o branqueamento total).



Foto: Hospital da Mulher / Thiago Paulino

Hospital da Mulher abre UTI de Adultos

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, em Santo André, inaugurou em 18 de dezembro Unidade de Terapia Intensiva para adultos São 9 leitos acompanhados de equipamentos modernos de ventilação mecânica, monitoramento e aplicação de medicamentos. A nova equipe reúne médicos intensivistas, fisioterapeutas, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos e assistentes sociais.

A UTI se destina a pacientes mulheres cujas patologias clínicas correspondam à capacidade e resolutividade do Hospital da Mulher, tais como cardiopatias, pneumopatias, distúrbios metabólicos e ainda complicações da gestação, parto e cirurgias. A nova UTI também é referência das Unidades de Pronto-Atendimento da rede municipal de Santo André e dará apoio ao Centro Hospitalar Municipal (CHMSA), além de servir ao próprio Hospital da Mulher, cujas pacientes atendidas em cirurgias e partos poderão necessitar de cuidados intensivos.

Além de UTI, o HM já está com atendimento ampliado nas áreas de radiologia, ultrassonografia, mamografia e cardiocardiografia. São 6.300 exames mensais a mais oferecidos à população. Aberto em 18 de agosto de 2008 sob gestão de FUABC-FMABC, o Hospital da Mulher já atua a plena capacidade, depois de implantar gradativamente os serviços. Desde 3 de novembro assumiu plenamente todos os procedimentos de ginecologia-obstetrícia, neonatologia e pronto-atendimento em GO de Santo André, antes ancorados no Centro Hospitalar Municipal. Estão sendo realizados de 300 a 350 partos por mês, podendo inclusive chegar a 400, o que significa cobrir toda a demanda do município.

Humanização: Atendimento humanizado foi tema que mobilizou o HM durante um dia inteiro de atividades, em 12 de dezembro. O 1º Encontro de Humanização promoveu, entre outros, simulação de um parto humanizado, cuidados com bebês e aleitamento materno, assuntos também exibidos em vídeos, palestras e exposição de fotos. No piso inferior houve mostra do Concurso Interno de Trabalhos sobre Humanização feitos por funcionários, com premiação às duas melhores abordagens.

Revista científica ‘Arquivos Médicos’ busca indexação no SCIELO

Rebatizada “Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde”, publicação atinge todo o país e planeja abrangência internacional

Criada em 1978, a revista científica Arquivos Médicos do ABC tem motivos para comemorar os 30 anos completados em 2008. A começar pela mudança de título para Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde (ABCS), iniciativa que marcou o encerramento da fase regional e o início da abrangência nacional. Outra novidade é a versão eletrônica da revista, disponível no site www.fmabc.br/amabc. Graças à parceria com a Biblioteca da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC, todas as edições até 2007 foram digitalizadas e estão acessíveis gratuitamente no portal da FMABC. São mais de 50 edições integrais e 400 artigos, que podem ser localizados no campo de busca por número da publicação, nome do autor ou assunto de interesse.

Segundo o professor de Bioquímica da FMABC e Editor Responsável, Dr. Ricardo Peres do Souto, faz parte do planejamento de 2009 a indexação da revista no SCIELO - um dos principais cadastros internacionais de periódicos científicos. Os Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde estão cadastrados hoje no banco nacional LILACS, da BIREME (Biblioteca Virtual em Saúde). “Incluir a revista na base de dados do SCIELO será importante

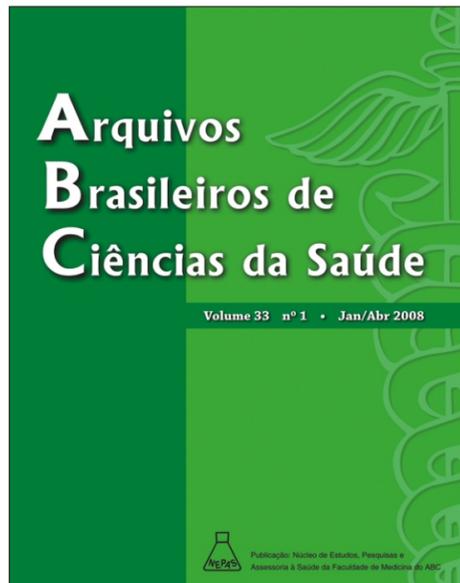
passo para o crescimento da publicação. Ganharemos em divulgação, que passará a ter abrangência internacional, e facilitaremos o acesso dos profissionais aos artigos. Além disso, poderemos melhorar a qualificação da revista junto à CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior)”, explica Dr. Ricardo. A CAPES realiza atualmente modificação do sistema de qualificação das revistas científicas. A última classificação da ABCS foi como “Qualis B Nacional”, porém, com a inserção no SCIELO, a evolução será instantânea.

Para melhorar a qualificação na CAPES e fazer parte do SCIELO, o novo projeto dos Arquivos Bra-

sileiros de Ciências da Saúde busca, principalmente, a expansão da abrangência nacional e internacional. “A revista é radicada na FMABC, mas é uma publicação que atinge todo o país. Até a mudança de título, a quase totalidade dos artigos era de autores da Medicina ABC. Revertemos esse quadro e hoje aproximadamente 60% dos materiais são externos. Trata-se de mudança de política fundamental para valorização e desenvolvimento da revista, planejada há cerca de três anos e colocada em prática no início de 2008”, acrescenta Dr. Ricardo Peres do Souto.

Entre os pontos fundamentais para adaptar o periódico às normas do SCIELO estão a capacidade de atrair artigos de várias instituições e apresentar abrangência nacional. Outros fatores relevantes são a periodicidade de no mínimo três edições ao ano e os artigos passarem por análise de especialistas para verificar se atingem os padrões de qualidade das especialidades em questão. Conhecida como *Peer Review*, essa avaliação é anônima. Os artigos são encaminhados para análise sem identidade do autor e os profissionais que fazem a revisão também não são divulgados.

Os Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde foram publicados semestralmente até 2007. Desde então passaram a quadrimestrais, como parte do projeto para entrada no SCIELO. Além do LILACS, a publicação estabeleceu permuta com bibliotecas, faculdades e centros de saúde em todo o país para distribuição gratuita. Com tiragem de 2 mil exemplares, o material também é entregue nas instituições parceiras da FUABC, como Hospital Estadual Mário Covas e Hospital de Ensino Anchieta, e a programas de residência médica. “O alcance da revista tem se ampliado a cada edição e hoje reunimos todas as condições para a indexação no SCIELO. É nossa principal meta para 2009 e certamente ampliará os horizontes da revista, com consequente melhoria da classificação na CAPES”, planeja Dr. Ricardo Peres do Souto.



Oncologia Pediátrica planeja Pet Terapia

Crianças em tratamento no Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC terão companhia inusitada a partir deste ano. Trata-se de mais uma iniciativa de humanização do ambiente terapêutico, que desta vez trará cães treinados para os consultórios e salas de tratamento mais leve e divertido. O único local no Grande ABC que desenvolve esse tipo de trabalho é o Centro Hospitalar Municipal de Santo André, onde a Pet Terapia teve início em 2005 e mantém visitas semanais à Clínica Pediátrica.

A iniciativa chega à Medicina ABC por meio da ONG Anjos de Patinhas - braço da Associação Cão-Guia de Cegos e a mesma que atua no CHM. O projeto já foi aprovado pela Diretoria da FMABC e em 20 de outubro último foi apresentado em detalhes à equipe do Ambulatório de Oncologia Pediátrica (foto). “A humanização é tendência mundial. Vamos intensificar esse trabalho na oncologia infantil com a Pet Terapia e tornar o ambiente terapêutico ainda mais agradável e acolhedor. Quanto mais à vontade a criança se sentir, maior a aderência dela e dos familiares ao tratamento. Conseqüentemente, melhores resultados”, afirma o responsável pelo Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC, Dr. Jairo Cartum.

Além da área médica, Psicologia e Terapia Ocupacional aproveitarão a presença dos cães para desenvolver novos trabalhos dentro das áreas: “Acreditamos que a Pet Terapia seja bastante benéfica para o emocional das crianças. Muitos dos animais têm deficiências, alguns inclusive têm câncer. Os pacientes terão oportunidade de perceber que aqueles cães precisam de cuidados, assim como as crianças precisam dos cuidados da equipe multiprofissional do Ambulatório. Será uma nova abordagem para facilitar a aceitação da doença e a aderência aos tratamentos”, comenta a psicóloga da Oncologia Pediátrica, Sílvia Peres.

Já na Terapia Ocupacional, a brincadeira ditará as regras: “A T.O. trabalha especificamente as áreas do fazer. Dessa forma, poderemos propor brincadeiras para estimular o toque, a percepção de si e dos cães, e a importância do autocuidado e

do cuidado com o outro. Além disso, trabalharemos sempre em grupo para também incentivar a participação social, a interação e a socialização entre as crianças”, explica a terapeuta ocupacional da FMABC, Marjorie Heloíse Masuchi.

Sem contra-indicação: Para Dr. Jairo Cartum, a presença dos cães no Ambulatório de On-



colgia Pediátrica da FMABC só trará benefícios aos pacientes. Segundo o oncologista, a literatura médica traz diversos trabalhos que confirmam melhoras do ambiente e da aceitação do tratamento. “Vamos incorporar ao serviço do ABC esse diferencial e a perspectiva é de que ainda em 2009 ampliemos o projeto para a Clínica Pediátrica do Hospital Mário Covas”, planeja Dr. Jairo.

Todos os animais que participam da Pet Terapia são selecionados criteriosamente, como explica Adylson Lima, Diretor de Adestramento da Associação Cão-Guia de Cegos: “A escolha dos cachorros independe da raça, tamanho ou sexo. O fundamental é o padrão de comportamento, pois o animal deve ser dócil ao extremo. Fazemos alguns testes e os cães aprovados são submetidos a condicionamento específico para obediência em qualquer situação, inclusive exposição a dor ou maus-tratos. Os animais também devem ser saudáveis, passam por rigoroso controle de vacinação e de verminoses e são totalmente higienizados antes de cada visita às crianças”, explica Lima, que completa: “O treinamento com os cães é a etapa inicial. O segundo passo é a capacitação do Pet Terapeuta, que precisa estar apto a conduzir o animal para que haja interação com os pacientes”.

FMABC cria projeto para inclusão digital de jovens carentes

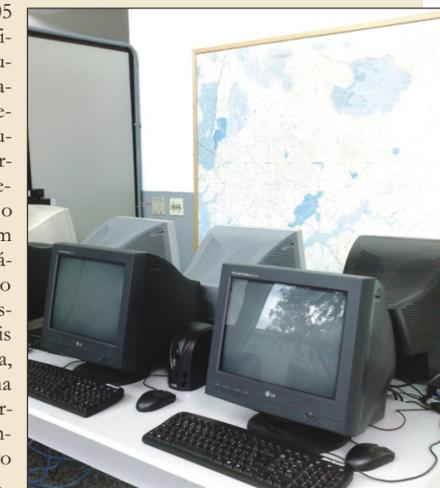
Crianças e adolescentes dos núcleos habitacionais Sacadura Cabral e Tamarutaca, em Santo André, poderão cursar gratuitamente a partir de 2009 aulas sobre o mundo da computação. O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) da FMABC vai inaugurar entre fim de janeiro e começo de fevereiro sala com 15 computadores na Base Comunitária da Polícia Militar instalada no Anel Viário, na Vila Sacadura Cabral (foto). O espaço abrigará alunos carentes, desde que estejam matriculados na rede oficial de ensino. As aulas versarão sobre conhecimentos básicos de TI, como internet, Windows, Word e Excel.

“A condição para frequentar nosso curso é que as crianças estejam estudando, por isso montaremos turmas de manhã e à tarde para que tenham alternativa de horário”, afirma o coordenador de TI da Medicina ABC, Marcelo Pereira Lima. Cada curso terá duração média de três meses, o que significa formar todo ano pelo menos quatro turmas de manhã e quatro à tarde. “Além da ação social, a preocupação da FMABC será formar multiplicadores. Os melhores alunos serão treinados para dar seqüência às aulas como orientadores”, explica Lima.

Santander Digital: A iniciativa da FUABC-FMABC surgiu a partir de remanejamento e modernização do Laboratório de Informática que serve aos professores e alunos. O aproveitamento do laboratório foi potencializado pela parceria com o programa Santander Universidades, que permitiu dividir o espaço em dois: um exclusivo para aulas e outro exclusivo de pesquisa. Este último recebeu novos computadores e foi batizado de Espaço Digital Santander, inaugurado em 9 de dezembro último.

Dos 30 computadores da FMABC então existentes no Laboratório de Informática, 15 permaneceram para apoio às aulas da Faculdade e os outros 15 foram doados para o programa de inclusão digital às comunidades do Tamarutaca e Sacadura Cabral, vizinhas do campus universitário. O programa Santander Universidades patrocinou a instalação de 15 novos equipamentos para o Espaço Digital, cujo objetivo, além de disseminar o uso da tecnologia, é ser usado para pesquisas regulares e confecção de trabalhos de professores e estudantes, já que a infraestrutura dispõe de acesso à internet, impressoras, scanners e outros equipamentos.

A FMABC abriga o 23º Espaço Digital Santander Universidades, que teve início em 2005 e por enquanto beneficia as regiões Sul e Sudeste do Brasil. Ao facilitar a utilização da rede mundial de computadores e demais recursos de informática oferecidos pelo espaço, o projeto contribui com o acesso dos universitários à informação e ao conhecimento. A gestão dos espaços digitais é feita pela Universia, rede ibero-americana de cooperação universitária que tem o Santander como parceiro financeiro-estratégico.



Humanização em saúde é palavra de ordem na FUABC

Mostra reúne inúmeras ações de responsabilidade social e de cidadania

O que um cão treinado para animar crianças nos ambulatórios de oncologia da FMABC tem a ver com o controle de resíduos do Hospital Estadual Mário Covas? Por que a terceira idade desperta tanta preocupação de profissionais do Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava da mesma forma que pequenos pacientes são acompanhados com olhares atentos na Brinquedoteca do Hospital Irmã Dulce em Praia Grande?

Por que calouros da Medicina ABC, em vez de “bebermar” com amigos a aprovação em um dos vestibulares mais concorridos do País, preferem reformar e pintar creches, dividindo refrigerantes e lanches com crianças carentes? E o que há de tão intenso nos cuidados que o Hospital de Ensino Anchieta presta no Cacon (Centro de Alta Complexidade em Oncologia) ou na ênfase que o Hospital da Mulher dedica aos partos naturais?

A resposta a todas essas questões é uma só: saúde humanizada. Pela primeira vez em 41 anos de atividades, a Fundação do

ABC reuniu instituições mantidas e unidades de saúde conveniadas na “1ª Mostra de Programas de Responsabilidade Social e Humanização FUABC”, que durante quase cinco horas tomou o Anfiteatro do Hospital Mário Covas na noite de 2 de dezembro último. A preocupação da FUABC é não só valorizar o cuidado técnico, mas a assistência de qualidade à população. “A integração é uma forma de nos conhecer e potencializar as ações”, reforçou o superintendente do HEMC, Dr. Geraldo Reple.

Formar profissionais da saúde mais humanos e éticos, ensinando desde o primeiro ano o que é cidadania, faz parte das mudanças pedagógicas da FMABC, segundo a Dra. Ligia Nóbrega Reato, coordenadora do curso de Medicina. “A essência é perceber o outro, isto é, saber o que faz cada unidade de saúde gerenciada por FUABC-FMABC. Com isso, poderemos promover uma grande integração e crescer na qualidade da assistência à população”, explica o professor de Anatomia, Dr. Flávio Mendes de Oliveira, coordenador dos programas de humanização da FMABC. Confira algumas ações apresentadas:

Bem Viver

Ações com idosos na comunidade do Parque Capuava, junto ao Centro de Saúde-Escola. Além de atendimento em saúde, são promovidas atividades esportivas e de inclusão social.



São Caetano

Comitê de Humanização em Saúde integra todos os equipamentos e ações. Fazem parte desde o Ônibus Circular Saúde (que percorre gratuitamente os endereços da rede), palestras de prevenção no Café da Manhã Com Saúde, Universidade da Terceira Idade e Coral Feliz Idade, até unidades temáticas como Caps, Caism, ambulatório infantil e do adolescente.



Oncopediatria

Enfermagem humanizada, odontologia infantil, assistência psicológica, fisioterapia e comemoração de datas festivas são algumas ações de apoio a crianças e adolescentes com câncer. Também dispõem de brinquedoteca e em 2009 haverá Pet Terapia.



Casa Ronald

Hospeda familiares e crianças com câncer em tratamento na FMABC. Fornece alimentação e atividades recreativas, além de apoio multiprofissional. Em 2009 serão agregados serviço oftalmológico e mais espaços para Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Psicologia.



Coral HEMC

Grupo reúne funcionários, pacientes e membros da comunidade como meio de incentivar ações culturais.



Anchieta

Humanização começa com apoio ao profissional que cuida do paciente (ginástica laboral, suporte psicológico etc). Oncologia recebeu reforço de radioterapia de última geração.



Sorrir é Viver

Idealizado em 2005, grupo de ‘clowns’ formado por alunos de Medicina anima ambulatórios e hospitais da rede FUABC-FMABC.



D.A. FMABC

Feira de Saúde, campanhas de vacinação e mutirões envolvendo as ligas acadêmicas são os pontos altos de ações de cidadania dos alunos, que se estendem durante todo o ano.



PROSA

Alunos fazem vivência de extensão universitária em comunidades carentes, onde orientam para prevenção em saúde e realizam atendimentos básicos.



CHM-SA

Reforma tornou o ambiente mais colorido e iluminado. PS enfatiza normas de acolhimento e classificação de risco conforme as cores vermelho (risco de morte), amarelo (internação) e verde (observação).



Hosp. da Mulher

Parto humanizado valoriza o diálogo profissional-paciente, exercícios pélvicos, alimentação leve, escolha da posição mais confortável pela mulher, o pai pode cortar cordão umbilical e bebê é imediatamente acomodado no peito da mãe para mamar.



“Mário Covas”

Programa de gerenciamento de resíduos protege funcionários e preserva pacientes com descarte correto em lixeiras identificadas para cada tipo de resíduo hospitalar. Equipe multiprofissional criada em 2007 oferece conforto psicológico e orientação a pacientes de quimioterapia e familiares.



AVCC

Grupo de voluntários que acolhem, orientam e fornecem ajuda material a pacientes com câncer. Além de melhorar a auto-estima do doente com atendimento em grupo ou individual, oferece próteses e alimentos aos mais carentes.



Projeto Angola

Missão assistencial da Disciplina de Ortopedia da FMABC em Angola promove desde 2006 treinamento de ortopedistas da rede pública de saúde. A capacitação envolve conceitos básicos (trauma), assim como procedimentos mais avançados como prótese total.



HMU-SBC

Desenvolvido no Hospital Municipal Universitário de São Bernardo (HMU-SBC), o Método Mãe-Canguru valoriza o contato pele-a-pele das mães com bebês prematuros, ensinando cuidados no banho, na incubadora, no apoio emocional à família e na sala de convivência.

15 histórias de sucesso

Entre as experiências bem-sucedidas de humanização na rede FUABC constam o Projeto Bem-Viver de atenção ao idoso realizado pelo Curso de Enfermagem da FMABC em Capuava. Além de atenção à saúde, a terceira idade é estimulada com atividades sociais e esportivas. Já os alunos da faculdade promovem ações como o Prosa (que visita regiões carentes do Brasil sem assistência médica), trote solidário (que reforma todo ano uma creche) e o Sorrir é Viver (grupo de Doutores da Alegria que anima os ambulatórios).

O Centro Hospitalar Municipal de Santo André mostrou, por sua vez, como acolhe diariamente centenas de situações de risco no pronto-socorro, o HMU (Hospital Municipal Universitário) de São Bernardo relatou o pioneirismo na região do premiado Método Mãe-Canguru para bebês de baixo peso, enquanto o Complexo Hospitalar Márcia e Maria Braidó enfatizou a integração de toda a rede de São Caetano em torno do atendimento huma-

nizado. O Hospital de Ensino mostrou como novo aparelho de radioterapia proporciona mais qualidade aos tratamentos ao reduzir efeitos colaterais, já que direciona o foco da radiação diretamente no tumor.

Uma mini-apresentação teatral compôs a exibição do Hospital da Mulher sobre parto humanizado, enquanto o Hospital Irmã Dulce contou os benefícios terapêuticos de uma brinquedoteca. Muitas dessas ações têm a mão forte da AVCC (Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer), cuja presidente Clotilde Dib também falou das parcerias. A Casa Ronald é outra forte aliada da oncologia infantil da Fundação do ABC.

A “1ª Mostra de Programas de Responsabilidade Social e Humanização” foi aberta pelo Coral do Hospital Mário Covas, cujos cases abordaram a redução no volume de resíduos infectantes e a criação do Grupo de Orientação Multiprofissional em Quimioterapia, para acolher e orientar pacientes e familiares.

DAP-FMABC

Acadêmicos do curso de Medicina promovem, entre outros, ações como Trote Solidário (reforma de creches), palestras sobre saúde e entrega de cestas básicas em núcleos carentes, campanhas de doação de sangue e Adote Uma Criança, de cesta de Natal.



Praia Grande

Mais de uma dezena de projetos, como o Leitura no Leito e contadores de história, apoio a mães no pós-anes-tésico, brinquedoteca e conforto espiritual, estão em andamento no Hospital Irmã Dulce de Praia Grande. Estão em planejamento a Pet Terapia e o apoio familiar em situação de perda.

